

Fernando Pessoa

**Sabes quem sou? Eu não sei.**

Sabes quem sou? Eu não sei.  
Outrora, onde o nada foi,  
Fui o vassalo e o rei.  
É dupla a dor que me dói.  
Duas dores eu passei.

Fui tudo que pode haver.  
Ninguém me quis esmolar;  
E entre o pensar e o ser  
Senti a vida passar  
Como um rio sem correr.

12-4-1934

**Poesias Inéditas (1930-1935).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 139.